

AVALIAÇÃO DE MICROPROJETOS SOCIOAMBIENTAIS COMO MECANISMO DE FILANTROPIA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO ISPN

Programa Saberes - Rede Comuá

*Cássio Ingles de Sousa e
Daniella Martins*

OBJETIVO

Realizar uma **avaliação geral** do financiamento de **microprojetos junto a povos e comunidades tradicionais** do Cerrado e Amazônia, implementados pelo **ISPN**, como uma **ferramenta de filantropia**.

ATIVIDADES

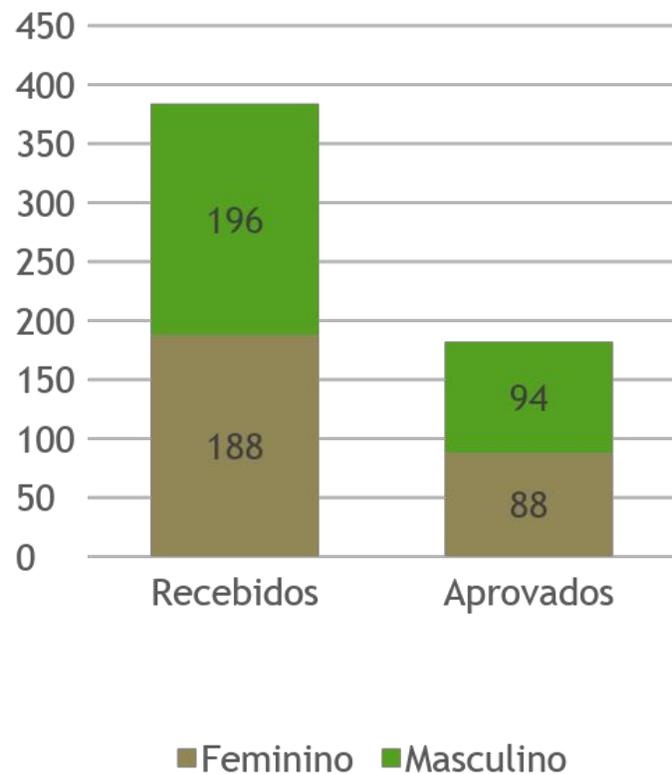
- ▶ Alinhamento conjunto equipe e ISPN: questões orientadoras, estrutura do relatório, dinâmica de trabalho: outubro - novembro / 2022
- ▶ Análise e sistematização das informações sobre os microprojetos (editais, projetos, contrato, dashboard, etc): novembro / 2022 - março / 2023
 - ▶ Diálogo com ISPN para esclarecimentos
- ▶ Realização de entrevistas: novembro / 2022 a janeiro / 2023
 - ▶ Elaboração e validação de roteiro para as entrevistas
 - ▶ 23 entrevistas com equipe ISPN, organizações parceiras e beneficiários 4 editais
 - ▶ Desafios de contato beneficiários
- ▶ Acompanhamento Nota técnica jurídica
- ▶ Elaboração do Relatório Preliminar: fevereiro - março / 2023
 - ▶ Textos introdutórios
 - ▶ Sistematização “estudos de caso” de iniciativas
 - ▶ Sistematização Avaliação editais ISPN e “lições aprendidas”
- ▶ Realização de Oficina para compartilhar resultados preliminares: abril / 2023
- ▶ Finalização do Relatório de avaliação
 - ▶ Circulação ISPN e parceiros para análise e comentários
 - ▶ Revisão final
 - ▶ Outros formatos?

EDITAIS DE MICROPROJETOS

Financiador	Projetos / R\$	Público alvo	Áreas Temáticas	Arranjo Institucional
USAID R\$ 200.00,00	40 projetos de R\$5.000,00	TiS do Maranhão e norte do Tocantins.	Formação e qualificação; Culturas; Desenvolvimento Comunitário e Política.	ISPN, CTI, COAPIMA, AMIMA e Associação Wyty Catë do Povo Timbira
USAID Araribóia R\$ 204.000,00	63 projetos de R\$ 3.000,00	Guajajara e Awá-Guajá	Gestão territorial e ambiental; Culturas e Desenvolvimento Comunitário.	
NORAD R\$ 300.000,00	60 projetos de R\$ 5.000,00	Tis do Maranhão; Alto Rio Guamá, do povo Tembé, no leste do Pará; Kraholândia e Apinajé, dos povos no Tocantins; Entorno de Terras Indígenas.	Incentivo a sistemas tradicionais de produção de alimentos; Agroflorestas e recuperação ambiental e Culturas.	ISPN, CTI e Instituto NUPEF
REDE COMUÁ R\$ 40.000,00	20 projetos de R\$2.000,00	Não indígenas habitantes dos povoados do entorno da TI Caru Seringal, Caboco, Boa Esperança, São Pedro e Escada, pertencentes aos municípios de São João do Caru e Bom Jardim.	Hortas, roças e frutíferas/quintais; Reflorestamento/viveiros e Criação de animais de pequeno porte.	ISPN e Associação Indígena Comunitária Wirazu através do coletivo Guerreiras da Floresta

RESULTADOS

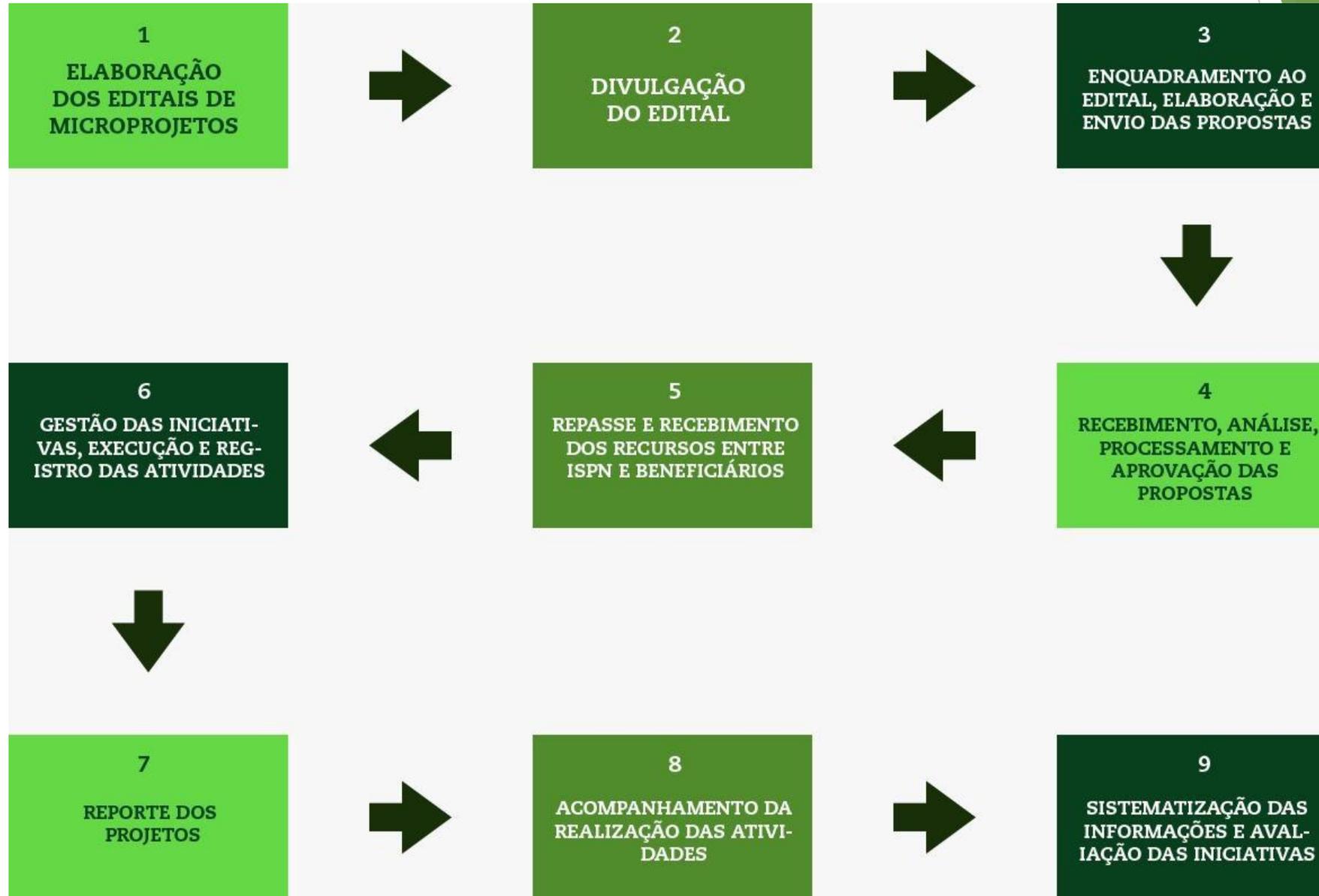
Projetos Recebidos e Aprovados por Gênero



Situação Atual dos Projetos Aprovados por Gênero



ETAPAS DE AVALIAÇÃO DOS EDITAIS



LIÇÕES APRENDIDAS

- ▶ Quais são os elementos principais relacionados ao mecanismo dos MICROPROJETOS devem ser levados em conta?
 - ▶ Matriz FOFA adaptada
 - ▶ Vantagens / Fortalezas
 - ▶ Desvantagens / Fraquezas
 - ▶ Oportunidades / Condições
 - ▶ Ameaças / Cuidados
- ▶ Diversidade de situações a serem levadas em conta:
 - ▶ Público: foco comunidades tradicionais e rurais
 - ▶ Instituições: trabalho local / regional, sem atuação local etc

Vantagens – Fortalezas

- ✓ **Confiabilidade** na efetiva realização das iniciativas
- ✓ **Agilidade** com a desburocratização e simplificação dos procedimentos
- ✓ **Capilaridade** dos recursos chegando nas pontas
- ✓ **Economia** com o baixo custo das iniciativas e implantação
- ✓ **Efetividade** com impactos significativos nas famílias beneficiadas
- ✓ **Acessibilidade** das famílias diretamente aos recursos
- ✓ **Alavancagem - Potencialização – otimização** de atividades já realizadas
- ✓ **Criatividade** com potencial de inovação de ideias

Desvantagens – Fraquezas

- ✓ **Escala limitada** dos impactos e resultados mais amplos dos apoios
- ✓ **Contribuição limitada** a iniciativas mais coletivas e estruturantes
- ✓ **Dificuldade** pela demanda por microgestão das iniciativas
- ✓ **Dificuldade de acompanhamento** e sistematização das iniciativas

Oportunidades – condições

- ✓ **Parcerias** e contatos com organizações de apoio e beneficiários
- ✓ **Flexibilização** e simplificação dos editais, formulários e outros instrumentos
- ✓ **Participação das organizações** e beneficiários é estratégica para editais
- ✓ **Potencial pedagógico** da implementação dos editais
- ✓ **Demonstração dos resultados** através do registro e sistematização atividades
- ✓ **Comunicação** em linguagem e canais adequadas é chave para sucesso

Ameaças – cuidados

- ✓ Possível geração de conflitos devido ao caráter concorrencial dos editais
- ✓ Falta de recursos para atuação – monitoramento – acompanhamento das iniciativas
- ✓ Exigências muito grandes dos financiadores com procedimentos
- ✓ Falta de formalização mínima pode fragilizar o processo como um todo
- ✓ Cuidado na construção dos editais e seleção de projetos para adequação aos objetivos (foco definido)

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

- 1) O mecanismo faz sentido na estratégia de promoção de paisagens produtivas ecossociais? Em que medida? Com qualquer tema? Qual escala?
 - 2) Quantos microprojetos (no limite) um técnico poderia acompanhar?
- ▶ Questões inter-relacionadas
 - ▶ Microprojetos fazem muito sentido para a estratégia por suas características e Vantagens principais
 - ▶ Alavancagem e potencialização de iniciativas familiares
 - ▶ Otimização / complementariedade das atividades em campo
 - ▶ Premissas / cenários de decisão
 - ▶ Outras atividades correlacionadas aos microprojetos
 - ▶ Expectativas em relação ao caráter pedagógico do processo
 - ▶ Exigências dos financiadores em termos de procedimentos, registro e evidências
 - ▶ Recursos disponíveis para o acompanhamento e monitoramento (humanos, financeiros etc)
 - ▶ Quanto maior a expectativa pedagógica e de empoderamento das famílias e comunidades, maior deve ser o acompanhamento e apoio técnico
 - ▶ Caso haja maior restrição de recursos para o acompanhamento, é necessário simplificar ao máximo os procedimentos (editais, formulários, reporte) e possivelmente definir foco mais claro das possibilidades de apoio